**Ataxia cerebelar imunomediada por anticorpos Anti-Yo em mulher jovem e investigação de síndrome paraneoplásica: um relato de caso.**

A ataxia é um fenômeno presente em diversos quadros neurológicos, principalmente naqueles que envolvem o cerebelo e suas vias. Neoplasias, hipovitaminoses, infecções e lesões estruturais podem estar envolvidas na sua fisiopatologia e devem ser aventadas como diagnósticos diferenciais. Objetiva-se retratar a investigação de ataxia em uma paciente jovem e a importância de afastar diagnósticos diferenciais nesse contexto, principalmente quando o fenômeno pode estar relacionado a neoplasia ainda não diagnosticada, a fim de direcionar o tratamento e iniciá-lo em tempo oportuno. Trata-se de paciente de 44 anos, hígida até junho de 2022, quando iniciou quadro subagudo de tontura, náuseas e vômitos, inicialmente diagnosticado como labirintite. Evoluiu, em semanas, com incoordenação, diplopia binocular, alteração de fala e marcha, deambulando apenas com apoio bilateral. Não apresentava outros distúrbios do movimento; reflexos e sensibilidade preservados. Exames laboratoriais excluíram doenças reumatológicas, alterações metabólicas, hipovitaminoses e infecções. Diante disso, realizou 5 sessões de pulsoterapia, com melhora discreta dos sintomas. Após 6 meses do início do quadro, evoluiu com disartria, hipofonia e tremores em membros superiores e tronco. Em fevereiro de 2023, recebeu ciclo de imunoglobulina, também sem resposta significativa. Desde abril, os sintomas se estabilizaram, entretanto optou-se pela internação hospitalar para extensão propedêutica. Eletroneuromiografia e eletroencefalograma não evidenciaram alterações, assim como PET-CT, endoscopia digestiva alta e colonoscopia com biópsias. A ultrassonografia de mamas, por sua vez, mostrou nódulos sólidos e císticos simples bilaterais (BIRADS 3 - achados provavelmente benignos). Adicionalmente, foi realizado painel de anticorpos antineuronais no líquor, com resultado positivo para anti-Yo. O anticorpo anti-GAD também foi dosado e apresentou-se discretamente elevado. Ademais, a ressonância magnética (RM) de encéfalo mostrou atrofia cerebelar importante, sem acometimento notório de outras regiões. No momento, a paciente aguarda RM de mamas e ovários para reavaliação das lesões encontradas, mantendo estabilidade do quadro. Segundo Furneaux HM et al. (2003), 90-98% dos pacientes com ataxia cerebelar e anti-Yo tem neoplasia detectada. Portanto, está indicado rastreio de neoplasias nestes pacientes para início do tratamento em tempo hábil e redução de incapacidade e outros desfechos negativos.